

Até 2027: ministro quer alcançar marca de 10 mi de turistas ao ano

Sabino esteve no evento que comemorou os R\$ 34,5 bi gastos por visitantes

Ao participar do evento de comemoração do recorde de arrecadação de R\$ 34,5 bilhões promovida pelos estrangeiros que visitaram o Brasil em 2023, o ministro do Turismo, Celso Sabino, reafirmou o compromisso do país alcançar, até 2026, a marca de 10 milhões de turistas internacionais por ano. Sabino explicou que, além de existir uma demanda represada no mundo, o Brasil tem melhorado o ambiente econômico, social e de responsabilidade com o meio ambiente, fatores que atraem cada vez mais o público externo.

“Além de toda demanda represada por turismo no mundo, temos que considerar o crescimento do Brasil, acima do previsto. Fechamos o ano passado com 3% de crescimento do PIB. O turismo contribuiu com 8,5%, muito acima do esperado. Retomamos o reconhecimento e o respeito a partir do mandato do presidente Lula”, afirmou Sabino.

A celebração, realizada no Aeroporto Internacional Tom Jobim (RIOgaleão), contou com a participação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; do presidente da Embratur, Marcelo Freixo; do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; do secretário de Turismo do Rio, Gustavo Tutuca, e do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.



Cerimônia de melhor resultado do Turismo Internacional aconteceu no Galeão, no Rio

O ministro Silvio Costa Filho destacou o fato de o Galeão ter se tornado uma referência nessa retomada do turismo. “Sob orientação do presidente Lula, buscamos uma solução conjunta para o Galeão. Esse ano, a expectativa são mais de 14 milhões de passageiros, e eu tenho muita confiança que nesses próximos três anos o Galeão vai superar mais de 25 milhões para a gente poder fortalecer a economia do turismo, porque a cada quatro turistas que chegam ao Brasil, um emprego é

gerado”, comentou o ministro.

Recuperação

Em 2023, o Brasil também recuperou os índices de entrada de turistas internacionais, com a marca de aproximadamente 6 milhões de visitantes do exterior. O número ficou 3% acima do estimado pela ONU Turismo e é 62,7% maior que o acumulado de 2022, de 3,6 milhões.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, comemorou os resultados alcançados neste pri-

meiro ano de governo. “Nós chegamos a 6,9 bilhões de dólares. Isso é geração de emprego, renda, e isso se dá por uma série de razões, e uma delas está explícita aqui: a capacidade de diálogo e de articulação de um país que voltou a conversar com todos os seus setores, para que a gente pudesse promover este momento. Que a gente possa, cada vez mais, estar trazendo gente para cá, porque o Brasil está pronto”, afirmou.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, também enfatizou a im-

portância das marcas alcançadas no ano passado. “Isso é muito importante para o Rio. A gente precisa investir no turismo, precisa acreditar nisso como motor de desenvolvimento da nossa economia, na geração de empregos, na atração de riquezas, e eu tenho certeza que, sob o comando do presidente Lula, o trabalho do Freixo na Embratur e do ministro Celso, a gente vai avançar muito”, pontuou o prefeito.

De acordo com um estudo feito pela Gerência de Informa-

ção e Inteligência de Dados da Embratur, a expectativa é que o Brasil receba cerca de 200 mil turistas internacionais no período carnavalesco. Esses visitantes devem deixar mais de R\$ 900 milhões em receitas na economia do país durante as festividades, expectativa 6% acima do arrecadado em 2019, período pré-pandêmico.

Chilenos

O evento de comemoração do recorde histórico de receitas com o turismo internacional teve início no Aeroporto de Santiago, no Chile, no voo da SKY Airline que trouxe os chilenos para o carnaval carioca.

A Embratur organizou uma recepção especial com o objetivo de agradecer aos turistas que ajudaram o Brasil a bater o recorde. O grupo foi recebido com muito samba da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, além de chá mate e biscoitos Globo para os visitantes sentirem o gostinho típico da Cidade Maravilhosa.

Ano passado, o Chile foi o terceiro maior mercado emissor de turistas para o Brasil, com 458.576 chegadas nos destinos nacionais. O número é o maior da série histórica e recoloca o país andino no pódio dos principais emissores de turistas, desbancando o Paraguai.

Por Paula Rosa (MTur)

UM BOM JORNAL
TEM QUE SER **DIRETO.**

NÃO SER DE ESQUERDA
E NEM DE DIREITA
MAS, **DIREITO.**

É TER CORAGEM
DE INFORMAR
A VERDADE
E NÃO IMPOR
A SUA **VERDADE.**

É **RESPEITAR**
A INTELIGÊNCIA DO LEITOR
E VONTADE DO ELEITOR.

Correio da Manhã

Há 122 anos Direto e Direito



EM UMA BANCA PERTO DE VOCÊ

correiodamanha.com.br @correiodamanha